

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA

## ACTA N.º 4

### ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA, REALIZADA NO DIA 26-09-2008

Aos vinte e seis dias do mês de Setembro do ano de dois mil e oito, no Auditório do Edifício das Piscinas Municipais, realizou a Assembleia Municipal de Penacova a sessão ordinária, presidida pelo Excelentíssimo Presidente Luís Jorge Frias Morgado, secretariado pelo Vogais Senhores António Martins Coimbra e Franklim da Fonseca Simões e ainda com as seguintes presenças: -----

Carlos Manuel Santos Sousa, Ilda Maria de Jesus Simões, António Gabriel Martins Sousa, Nuno Valdemar Borges Castanheira, Sérgio das Neves Ribeiro Assunção, Carlos Manuel Lourenço Mendes, Alcibíades Henriques Roma, Sílvio Armando Rodrigues Fernandes, Álvaro José Martins Ferreira, Manuel da Costa Gomes Pereira, Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra, António Santos Simões, Paulo Alexandre de Lemos Coelho, Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis, Amável da Fonseca Ferreira, Anabela Bragança Rodrigues Martins, António Manuel Carvalho Rodrigues, António Simões da Costa, Lauriano António Reis Henriques, Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro, António Alberto Sequeira Mendes, Luís de Jesus Oliveira Amaral, António Manuel Teixeira Catela, Luís Miguel Lopes Adelino, António Alves Dias Vieira, Gilberto Albino da Costa Simões e Gilberto dos Santos Morgado Duarte.

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião quando eram vinte horas. -----

De seguida o Senhor Presidente deu conhecimento que a Mesa considerou justificadas as faltas à presente reunião, dos Senhores (as): Sandra Margarida Ralha da Silva e Manuel dos Santos Ventura, tendo em conta os motivos apresentados antecipadamente, via telefone ou por escrito. -----

----- Da presente reunião constam os seguintes pontos: -----

**I**

**Período de Intervenção do Público**

**II**

**Período de Antes da Ordem do Dia**

- 2.1 – Leitura resumida do expediente, informações e esclarecimentos.** -----
- 2.2 – Apreciação e votação da acta nº 3/2008.** -----
- 2.3 – Outros pontos eventuais previstos no Regimento.** -----

**III**

**Período da Ordem do Dia**

- 3.1 – Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara, nos termos do artigo 53º, alínea e), da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro;** -----
- 3.2 – Discussão e votação da Proposta de Adesão à Associação Nacional de Municípios e de Produtores para a Valorização e Qualificação dos Produtos Tradicionais Portugueses – QUALIFICA;** -----
- 3.3 – Discussão e votação da Proposta de Participação do Município na Entidade Regional de Turismo do centro de Portugal, ao abrigo do art.º 7 do Decreto-Lei 67/2008, de 10 de Abril;** -----
- 3.4 – Proposta de fixação da taxa do IMI referente ao ano de 2009** -----
- 3.5 – Proposta de redução de IRS a praticar no ano de 2009.** -----

----- Passou-se de seguida aos pontos inscritos na Ordem de Trabalhos: -----

I

**Período de Intervenção do Público**

----- Não se registou qualquer intervenção por parte do público. -----

II

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

**2.1 – LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE, INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS. ---**

----- Foi efectuada a leitura do expediente, sendo-lhe dado o devido andamento. ----  
----- Foram distribuídas aos representantes dos Grupos Partidários cópias das  
circulares da ANMP, n.º 88/2008, relativa a “Parecer sobre a Proposta de Lei que altera as  
taxas e prazos de isenção previsto no Código do IMI” e 89/2008 sobre “Transferência de  
Competências no âmbito da Educação”. -----

**2.2 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ACTA Nº 3/2008. -----**

----- Posta a votação, a acta n.º 3/2008, foi aprovada com vinte e sete votos a  
favor e três abstenções por parte dos Senhores: Gilberto Albino da Costa Simões, Paulo  
Alexandre de Lemos Coelho e Luís de Jesus Oliveira Amaral. Justificaram a sua abstenção  
pelo facto de não terem estado presentes na reunião.-----

**2.3 – OUTROS PONTOS EVENTUAIS PREVISTOS NO REGIMENTO.-----**

----- Neste ponto usaram da palavra os Senhores: -----

----- **Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro (Presidente da Junta de Freguesia  
de Lorvão)** -----

----- Referiu-se aos Jogos Paralímpicos “Pequim/2008”, onde o atleta do nosso  
concelho e da sua freguesia, conquistou duas medalhas de prata, uma a título individual e  
outra por equipas, na modalidade de Boccia. Foi um avanço significativo na carreira

desportiva deste nosso conterrâneo, uma vez que já tinha conseguido outras medalhas olímpicas ao longo dos tempos, a medalha de ouro em Seul, a medalha de prata em Atlanta, medalha de ouro em Atenas. -----

----- É um cidadão da nossa freguesia que muito nos orgulha e que é exemplo para todos nós e que leva o nome da sua terra bem longe. -----

----- Por esse motivo, apresenta o seguinte Voto de Louvor: -----

### **Voto de Louvor**

----- “Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Lorvão, proponho que a Assembleia Municipal de Penacova, reunida a 26/09/2008, aprove um voto de louvor a António Manuel Marques, residente na Aveleira, freguesia de Lorvão, pelo seu exemplar percurso desportivo, e em especial pela conquista, a título individual e por equipas, de duas medalhas de prata, na modalidade de Boccia, nos Jogos Paralímpicos “Pequim 2008”. Enaltecendo não só as qualidades desportivas deste cidadão, mas também as suas qualidades pessoais, como exemplo que é para os demais, de coragem, esforço, querer e capacidade para se superar a si próprio.” -----

----- **Luís de Jesus Oliveira Amaral (Presidente da Junta de Freguesia de Penacova)** -----

----- Apresentou as seguintes propostas:-----

### **Voto de Pesar**

----- “Proponho um Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Vasco Viseu, homem de bem, que deu muito pelo seu concelho, primeiro como Bombeiro, mais tarde como Presidente da Junta de Freguesia de Penacova e posteriormente como Vereador da Câmara Municipal de Penacova.”-----

### **Proposta**

----- Propôs que seja dado o nome de António Manuel Marques ao Parque Verde de Penacova. -----

----- Esta será uma forma de perpetuar o seu nome, pois para este homem a palavra deficiente não significa inabilitado, mas sim dar-se pelo seu País e pelo seu Concelho e por isso julga que será uma homenagem justa. -----

----- **Manuel da Costa Gomes Pereira (PS)**-----

----- Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Assembleia, expôs:-----

----- “Este é um órgão político por excelência da autarquia e é hoje para todos inquestionável que a maior vitória da democracia do pós 25 de Abril, foi a consolidação do poder autárquico.-----

----- Cabe a V. Exa. enquanto Presidente deste órgão tão nobre, ser o esteio, o baluarte de um espaço de discussão e intervenção cívica, respeitável e respeitadora, mesmo que por vezes essa discussão assuma um carácter intenso, problemático e apaixonado, na palavra, no timbre da voz, na forma e conteúdos dos discursos de alguns membros desta Assembleia. -----

----- Professora V. Exa., com certeza, credo diferente do meu, mas em todas as circunstâncias em que participámos juntos, embora representando partidos políticos diferentes, sempre respeitei o seu estar educado, cavalheiro, expresso num humanismo cristão, que apesar dessa diferenciação, não me envergonho de afirmar que será tão bom ou melhor que o meu.-----

----- É pois com muita mágoa que sinto que a sua forma de conduzir as reuniões, esta ordenação da ordem de trabalhos, tem cortado a possibilidade de intervenção dos elementos desta Assembleia, reduzindo apenas a uma única intervenção por Assembleia, de minutos de duração no período de Antes da Ordem do Dia, condicionando o Período da Ordem do Dia, quando, como sabemos, este poderá durar de um a cinco dias, apenas aos pontos solicitados pelo Senhor Presidente da Câmara ou outros relacionados com competências e poderes deliberativos da Assembleia, sendo este na minha óptica, o período nobre para a participação dos elementos eleitos, dando cabal cumprimento ao exarado no artigo 27º do Regimento. -----

----- Voltando ao seu humanismo cristão, ao carácter firme e personalidade vincada, que constituem seus atributos, peço-lhe, com o objectivo de dignificar este órgão tão nobre, o estado de cidadania activa de cunho municipal, que não se deixe influenciar pelas pressões do Senhor Presidente da Câmara, que são justas, que fazem parte do seu papel, mas tem que ser sempre enquadradas neste espaço de soberania.-----

----- Peço-lhe também, por último, alguma sensibilidade para a questão do Regimento, que o nosso Deputado desta Assembleia, Pedro Dinis, irá apresentar, nesta ou na próxima reunião. É uma sensibilização para discussão da ordem de trabalhos e para introdução de um ponto no Regimento, semelhante a este, mas no período da ordem do dia.”-----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Registou as palavras que lhe foram dirigidas com simpatia e “fair play”, embora não concordando com elas. -----

----- **Luís Miguel Lopes Adelino (Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Alva)** -----

----- Fez a seguinte intervenção:-----

----- “Vários têm sido os temas, as propostas, as discussões, as discórdias, as decisões, as votações que aqui tenho assistido e participado, no decorrer destes quase três anos de deputado desta Assembleia Municipal. -----

----- Umás vezes revejo-me e considero-me a fazer parte integrante da mesma, outras por sua vez sinto que estou apenas a queimar o saldo que me fora atribuído inicialmente, de uma conta corrente de horas de vida, vida essa que é preciosa demais para sobrevalorizarmos determinados problemas, acusações, divagações, entre outros adjectivos que julgo não ser necessário aqui citar, que em pouco ou nada contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes que nos elegeram através do sufrágio directo de Outubro de 2005.-----

----- Considero que o órgão Assembleia Municipal, é um dos instrumentos de extrema importância para a defesa dos interesses dos Penacovenses, no entanto por vezes fico com a sensação que a defesa dos interesses dos mesmos, nestas Assembleias, passam para segundo plano, cuja discussão de temas de interesse para o concelho, dá lugar apenas e só, à apresentação de resultados estatísticos que depreciam os responsáveis que governam o nosso município. Traçam os mais negros quadros que um qualquer pintor do contra poderia esboçar, apresentam e enfatizam aspectos que por vezes deveriam ser ignorados. Não é essa certamente a vontade dos que democraticamente nos elegeram. -----

----- Podem alguns pensar e quem sabe até dizer, o que será que outros aqui estão a fazer, pois aparentemente parecem apenas dar a sua colaboração quando obrigatoriamente são chamados a capítulo. Refiro-me como sabemos, aos momentos da votação. -----

----- Sabem todos os deputados desta Assembleia, e estou perante um grupo de pessoas extremamente inteligentes, que alguns dos membros integrantes da mesma, dispensam os momentos de “show off” que poderiam proporcionar aquando de uma qualquer intervenção, pois são elementos com bastante actividade diária, a exercerem funções de responsabilidade, preocupando-se diariamente com a melhoria da qualidade de vida da povoação deste belo concelho, optam deixar para segundo plano a intervenção pública nestas Assembleias. Isto porque não lhe é necessário, pois temos um Presidente de Câmara que se encontra sempre disponível, em sede própria, que não é só aqui, pronto a colaborar dentro das suas limitações, como teremos de compreender, e não conseguindo satisfazer na íntegra todos os nossos pedidos. -----

----- Pela parte que me toca, reconheço que seria impossível ao Senhor Presidente, aceder a todos os pedidos que lhe tenho dirigido, mas não posso e não devo ser ingrato. Prometo-lhe apenas que continuarei a pedir sempre mais do que ele me poderá dar, porque essa é a minha missão. -----

----- Aproveito também para reconhecer publicamente nesta Assembleia a colaboração de toda a população e proprietários da freguesia de S. Pedro de Alva, através da cedência gratuita de terrenos para abertura e alargamento de estradas de acesso a terrenos agrícolas e florestais, excluindo unicamente o caso de um proprietário de Laborins, que só por acaso, e só mesmo por acaso, foi o candidato à Junta de Freguesia de S. Pedro de Alva, apresentado pelo círculo do Partido Socialista, às últimas eleições autárquicas. -----

----- Aos meus amigos do Partido Socialista, recomendo que para as próximas eleições sejam mais selectivos na escolha de um candidato que afirme, tal como afirmou em programa de campanha eleitoral o Senhor Alípio Roma Duarte:”melhorar os acessos à floresta, aos terrenos agrícolas, ao IC 6, entre e dentro das povoações e aos Povos da Costa” e depois, quando se trata de sua propriedade, e após em tempos ter autorizado verbalmente, segundo o mesmo, o anterior Presidente da Junta e actual Presidente da Assembleia de Freguesia, a cedência de terreno para alargamento de uma estrada, em Laborins, venha a colocar obstáculos, movendo inclusivamente uma acção em Tribunal contra o Presidente da Junta de Freguesia, por este ter ido ao encontro da vontade de todos aqueles proprietários que pugnavam há mais de vinte anos por aquele melhoramento. -----

----- Felizmente que para a população e proprietários de terrenos da freguesia de S. Pedro de Alva, quem ganhou eleições, para além de ter prometido tais melhorias, está de facto determinado em melhorar significativamente a rede de estradas existentes. Para tal tem contado com a excelente colaboração dos recursos humanos e equipamentos da ADESA – Empresa Intermunicipal, presidida pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Penacova, que merece o meu agradecimento público perante esta Assembleia e em nome de toda a população da freguesia que tão honrosamente presido.-----

----- Como todos sabemos é uma associação que tem como missão a construção e beneficiação de caminhos e aceiros florestais, tendo como objectivos a criação de condições de circulação aos meios de combate e de travar a progressão dos incêndios, sendo um excelente apoio que todos temos de valorizar e reconhecer, atrevendo-me a propor a esta Assembleia um voto de louvor a tão ilustre e importante associação, que se encontra ao serviço da comunidade, servindo o interesse público.-----

----- Para que aqui não seja apenas citado o que não é feito, aproveito para vos transmitir a grandeza da intervenção e que merece ser objecto de destaque nesta Assembleia. -----

----- Começo por falar na abertura de uma estrada florestal, que liga o túnel da Barragem da Aguieira à ribeira pesqueira, com cerca de 16 Km de extensão, estrada que não existia e que na minha opinião deveria ter sido efectuada pela EDP, aquando das negociações dos terrenos junto dos proprietários. Esta estrada percorre uma quota de grande proximidade ao limite máximo da bacia hidrográfica da Barragem da Aguieira, passando neste momento a servir diversos interesses. -----

----- Efectuou-se também a abertura e alargamento de estradas visando a acessibilidade a terrenos agrícolas e florestais, com alguns quilómetros de extensão, ligando as povoações de Carvalhal, Laborins e Beco, por estrada florestal inexistente até esta data.



Com estas duas intervenções, foram cerca de 20 Km de estrada florestal aberta, visando o melhoramento contínuo das acessibilidades.-----

----- Torno público também o meu agradecimento e reconhecimento a todas as Corporações de Bombeiros, Cruz Vermelha, Associações Florestais, Serviços Municipais, Entidades Públicas e Privadas, que combateram tão rápida e eficazmente, o incêndio que assolou as Freguesias de S. Pedro de Alva e de Friúmes, no passado dia 30 de Julho”.-----

----- **Paulo Alexandre de Lemos Coelho (PS)** -----

----- Expôs que contrariamente ao que se está a verificar, não vem propor nenhum voto de louvor, salientando que há um que não entende muito bem, pois no caso da ADESA julga que é obrigação da empresa fazer esse serviço.-----

----- Continuando a sua intervenção, referiu:-----

----- Exactamente há um ano fiz aqui uma intervenção, evidenciando a minha preocupação relativamente à desertificação do nosso concelho, que sendo um factor comum à maioria dos municípios do interior, é agravada pela pouca oferta de emprego, uma vez que a política dos parques industriais caminha como um caracol, devagar, devagarinho ou quase parado.-----

----- Com as novas oportunidades, em que são concedidas ajudas para a criação do próprio emprego, se um jovem Penacovense se dirigir ao Senhor Presidente para lhe apresentar o seu projecto e que necessite de uma área para iniciar a sua actividade, pergunto que resposta tem para lhe dar. Irá apresentar a sua incubadora de empresas aqui na Eirinha, onde têm sido feitas a maioria das obras, provavelmente com salas a custos controlados, 5,00 Euros/m<sup>2</sup>, com oferta de luz, água, Internet, como os outros, mas tudo não passa de uma ilusão.-----

----- Provavelmente o Senhor Presidente vem dizer que o projecto dos parques industriais está em andamento, contudo o declive do nosso concelho não colabora, atrasa os nossos projectos e como tal não tem para oferecer. Ou então também poderá dizer que já fez o parque da Espinheira (que para mim não passa de armazém) e que tem essa área disponível para que tal seja possível. Gostava que pelo menos houvesse resposta para situações destas.-----

----- Nessa intervenção, coloquei algumas questões, que tinham a ver nessa altura com os parques industriais, onde questionava como estavam os terrenos, se já havia projecto de loteamento, se estava prevista a realização das infraestruturas, quantos investidores o Senhor Presidente já tinha contactado. O Senhor Presidente na altura foi com a resposta pelo caminho mais fácil, tal como já nos vem habituando, dizendo que eu andava distraído, desatento, porque a obra do parque industrial dos Covais, estava a começar, houve até alguém da plateia que disse que já lá estava uma máquina.-----

----- Hoje mesmo desloquei-me ao Parque dos Covais, para ver como estava a obra, e um ano depois pude verificar que mais não houve do que movimentação de terras. Mais uma vez o problema está no declive do nosso concelho, é muito difícil fazer obra, essa vai ser uma das justificações usuais e que já me cansa os ouvidos.-----

----- Senhor Presidente, a minha preocupação hoje, a nível dos parques industriais, é saber quantos investidores ou industriais, penacovensenses ou não, já contactou para aliciar a investir no nosso concelho e que hoje, o que não fez há um ano, fugindo à pergunta (deve ter sido por lapso), tenha uma resposta para me dar.-----

----- Pelo que vi dos terrenos na Zona Industrial dos Covais, estes não proporcionam grande área plana. Que tipo de investimento pretende o Senhor Presidente instalar nos Covais, dimensões, quantidade de postos de trabalho, ou é apenas para alojar os pequenos industriais espalhados pelas diversas localidades do alto do concelho? Como serão distribuídos os lotes? Terão custos para os investidores? Peço-lhe que me confirme se a Câmara suportará todas as despesas inerentes, como infraestruturas, saneamento, águas, etc., o que é usual noutros concelhos. Está também prevista a construção da ETAR para a Zona Industrial? -----

----- **Senhor António Manuel Teixeira Catela (Presidente da Junta de Freguesia de S. Paio do Mondego)**-----

----- Apresentou a seguinte intervenção: -----

**“SE CALHAR A CULPA É TODA NOSSA!!!!**

----- Não entendo esta (des)ditosa Pátria minha!-----

----- Este país que, com 865 anos de história já foi dos mais poderosos do mundo que, espalhou esta língua por toda a parte, duma ponta à outra do globo.-----

----- Este país que, teve um rei, que desapareceu numa noite de nevoeiro prometendo voltar, para nos dar a alegria da vitória e que até hoje não voltou. -----

----- Este país que, se deixou governar por Espanhóis na dinastia Filipina, durante sessenta e cinco anos e que, só deixou que isso acontecesse apenas por disputas internas estéreis de poder, sem sentido. -----

----- Este país que, teve um rei que mal viu o aproximar dos Franceses nas invasões que fizeram a Portugal, constituiu a maior armada naval e fugiu com toda a corte para o Brasil, deixando aqui ao Deus dará, este povo malfadado. -----

----- Este país que, teve colónias onde investiu milhões e milhões, para dar condições aos que lá viviam e onde com a guerra colonial, gastou outros milhões e milhões e acabou por deixar morrer inocentemente milhares de soldados em luta por nada.-----

----- Este país que, teve de dar abrigo a milhares de retornados “como lhe chamaram na altura” e outros tantos refugiados que também para cá vieram, continua a pagar com dinheiro de nós todos, para as ex-colónias e a perdoar, em dívidas contraídas, milhões de dólares a esses países, enquanto um dos governantes dum desses países e seus familiares, adquire em Portugal, hectares e hectares de terrenos para fazer campos de golfe, quintas e adegas como as da Quinta do Cabriz aqui bem perto, na região demarcada do Dão, quase parecendo que ao adquirir com esse dinheiro (que todos sabemos de onde vem) estas propriedades, esteja a pouco a comprar Portugal, tentando se calhar fazer dele uma colónia. -----

----- Será?-----

----- Este país que aderiu à União Europeia em 1986, juntamente com a vizinha Espanha e na altura com taxas semelhantes de desenvolvimento, tanto que com a desvalorização das moedas, umas vezes íamos nós comprar a Espanha porque era mais barato, outras vezes vinham cá eles, estando inclusive á frente da Irlanda e da Grécia no chamado ranking Europeu, passados que foram 14 anos, já este desgraçado país tinha sido ultrapassado por esses dois países e vê hoje a Espanha, entre as maiores economias da Europa. Segundo alguns relatórios da OCDE, prevê-se que este país, o nosso país ainda se vai distanciar mais desses países europeus e ver-se até ultrapassado, por muitos dos que agora entraram e que agora fazem parte dos 25. -----

----- Este país que, se fartou de gastar dinheiro em formação profissional, vai iniciar este novo QREN, (Quadro de Referência Estratégico Nacional), dando a entender

(porque ainda ninguém sabe muito bem como ele vai funcionar) dado que todos os prazos estão completamente atrasados e as respostas aos pedidos de candidaturas, vão sendo sucessivamente adiados, vai gastar mais uns largos milhões de euros, em formação outra vez. -----

----- Este país que, descobriu o e-escola, para reconhecer competências ao nível do 9º ano e agora já do 12º, não sendo preciso fazer absolutamente mais nada do que, não faltar a mais de duas sessões e fazer um dossier em casa (se calhar feito pelos filhos). Claro que aí, deve ter funcionado uma espécie de chantagem e os filhos depois, ficaram com os computadores comprados por 150 euros com banda larga obrigatória da Internet, ao princípio da TMN, por 15 euros mensais que, agora já estão a ser renovados pelo mesmo preço, senão se deixar essa dita empresa. Ao menos os computadores que eram para os pais e que alguns se calhar nunca lhes mexeram, estão agora nas mãos dos filhos, dando-lhes eles o uso que nunca iriam ter.-----

----- Este país que, descobriu o “MAGALHÃES” (primeiro computador fabricado integralmente em Portugal mas que afinal já existia em vários países da Europa e até de África, como a Nigéria) só que com outro nome. -----

----- Este país que, em média tinha mais professores por aluno do que a maioria dos países da Europa, enquanto foram quinze e mesmo assim não consegue ter a melhor educação. -----

----- Este país que, muda de livros quase todos os anos e depois promete ajudar os pais que tenham mais dificuldades na aquisição dos mesmos e a quem gastou mais de duzentos euros promete dar cerca de 12 euros e mesmos assim sem se saber quando.-----

----- Este país que, apesar de todo o dinheiro que já recebeu da União Europeia, ainda mostra das maiores desigualdades sociais e os salários mínimos dos mais baixos da Europa sendo que na própria Espanha o salário mínimo é quase o dobro. -----

----- Este país que, mostra estas desigualdades sociais é um dos países da Europa que, tem salários mais elevados nos gestores e administradores de empresas públicas e não só.-----

----- Este país que, criou o rendimento mínimo de inserção, vê hoje milhares de famílias recebê-lo, sem nada fazerem para se inserirem na vida activa, e a maior parte delas a viver nas grandes cidades, existindo famílias que conseguem auferir mais desse rendimento do que muitos de nós que andamos a trabalhar. -----

----- Este país que, teve das melhores e maiores indústrias têxteis do mundo, acabou por ir sendo engolida, por todos os outros, porque apesar do dinheiro recebidos da Europa, os donos das empresas e grandes empregadores, não fizeram os ajustes

necessários para se actualizarem e modernizarem, só que o mais giro disto tudo, é que a zona norte onde está no fundo concentrada a referida indústria têxtil, tem mais carros de alta gama (como por exemplo a marca Ferrari) por metro quadrado, do que a maior parte dos países da Europa.-----

----- Este país que, tem a maior economia paralela da Europa, tenta fiscalizar os impostos, fazendo sempre o mais fácil, ir buscar mais aos bolsos dos que já pagam, porque lhes ficam retidos na fonte do trabalho. Assim sendo continua-se a “queimar” os que pagam e sempre pagaram e deixa-se andar por aí sem rei nem roque os que a eles fogem todos os dias, se calhar até sem precisarem.-----

----- Este país que, chega ao ponto de propor, (como por exemplo no caso da EDP) que, as dívidas que a referida empresa não consegue cobrar a quem forneceu energia, seja dividida por todos os consumidores. O que seria de nós se os bancos e outras instituições fizessem o mesmo com o crédito mal parado? Não há dúvida de que este país tem mentes luminosas, só que apesar de ganharem tanto dinheiro como gestores e serem pagos por nós todos para pensarem as empresas de onde lhes saem os chorudos ordenados, acabam por não pensar e fazerem o mais fácil que é penalizar quem sempre cumpriu os seus deveres enquanto pagadores dum serviço que lhes foi prestado.-----

----- Este país que, tem a classe média cada vez mais atolada em dívidas que, mal acorda de manhã, tenta logo saber quanto é que subiu o EURIBOR, onde a classe baixa vai gerando delinquentes desempregados, nas grandes cidades que, se vão associando em grupos por um e por outro lado, tentando sobreviver numa sociedade cada vez mais violenta. -----

----- Este país que, quando se está quase a descobrir os crimes, demite-se os investigadores.-----

----- Este país em que, “ o chefe da polícia dos medicamentos” pede uma licença sem vencimento e continua a integrar os quadros do Estado mas, é contratado pela associação dos laboratórios dos medicamentos, saindo assim do INFARMED e entrando para a APIFARMA. -----

----- Este país, em que se fazem obras apoiadas pelo estado, entregues todas ao mesmo empreiteiro, com a fiscalização a ser realizada por pessoas próximas do próprio empreiteiro, com projectos diferentes mas feitos pela mesma entidade, com uma falta clara de transparência que se fosse noutros tempos fazia cair o “Carmo e a Trindade”. -----

----- Este país que, deixa que os ministros depois de saírem das suas funções, possam passar a ser gestores e administradores das empresas de que eles próprios foram tutela há pouco tempo atrás.-----

----- Este país que, tem alguns que recebem bolsas de estudo, acesso a residências Universitárias, almoços e transportes de borla, só porque os seus pais por sua honra, assinaram um documento dizendo que não têm rendimentos nem ordenado e quase toda a gente saber que, nada daquilo é verdade, salvo raras excepções.-----

----- Este país, em que é mais fácil o povo juntar-se e com o seu próprio dinheiro, restaurar capelas, igrejas e outras obras que fazem parte do nosso passado e da nossa cultura, do que restaurar um órgão (instrumento musical) dos melhores da Europa e conseguir-se falar dele sem que nos venha a vontade de rir-----

----- Este país que, paga à polícia para prender os ladrões e outros criminosos e depois paga aos juízes para os soltarem, se possível no mesmo dia.-----

----- Este país, onde se dizia ainda há bem pouco tempo que, ser competente era a única forma de se conseguir ter lugares de nomeação nos órgãos do Estado mas, afinal até o irmão do nosso primeiro-ministro, é nomeado para o gabinete de comunicação e imagem do Instituto da Droga e Toxicoddependência, onde tem competências atribuídas, para empossar quem quiser, contrariando os próprios estatutos do IDT.-----

----- Este país, outrora compreendido que, despertou com a revolução de Abril para uma nova era, continua a ver nos seus representantes que estão nos partidos, uma luta sem símbolos, nem ideologias, onde o interesse pessoal de cada um, vale mais do que o interesse geral dum povo que clama e sofre e que continua à espera, não dum D. Sebastião, mas de melhor qualidade de vida que, lhes preencha os sonhos, de melhor educação, de mais desenvolvimento, de melhor formação e continua, de melhor saúde, de mais trabalho e acima de tudo de mais esperança em mais alegria e felicidade para duma vez por todas esquecermos o triste fado a que nos habituaram.-----

----- Este país, está doente, tem um tumor maligno na cabeça, um cancro na próstata e que já se espalha pelos ossos, está surdo e indiferente, ficou mudo e só se compreende por linguagem gestual, tem os pés calejados de tanto andar descalço, dói-lhe o rabo de tantas injeções que tem levado e continua longa e ansiosamente à espera que a Eutanásia seja aprovada para finalmente poder descansar em paz, sorvendo com prazer até à última gota, o liquido fatal.” -----

----- **Pedro Artur Barreirinhas Coimbra (PS)** -----

----- Expôs que foram entregues duas Moções à Mesa, antes da discussão deste ponto, às quais o Senhor Presidente ainda não se referiu. -----

### **Moção**

----- A Bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Penacova vem, desta forma, apresentar um voto de Louvor ao nosso conterrâneo António Marques, residente na Aveleira, pelo seu desempenho a todos os títulos notável como homem, como cidadão e como desportista. -----

----- A Medalha de Prata alcançada nos Jogos Paralímpicos de Pequim 2008, na modalidade de Boccia (BC1), que se juntou às duas Medalhas de Prata e às duas Medalhas de Ouro alcançadas anteriormente em Seul, Atlanta, Sydney e Atenas, só está ao alcance dos melhores e dos mais empenhados. -----

----- O seu exemplo é inspirador para todos aqueles que gostam da vida, que acreditam nas suas capacidades, que lutam pelos seus sonhos e que teimam em se superar. -----

----- O atleta António Marques e a sua família, estão de parabéns e merecem o nosso reconhecimento público, bem como o de toda a população. -----

----- Assim, a Bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Penacova, propõe que o presente Voto de Louvor seja aprovado por unanimidade e aclamação. -----

----- Mais solicita, que os Serviços da Assembleia Municipal de Penacova enviem cópia do presente documento ao Atleta e à sua família. -----

### **Moção**

----- A Bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Penacova vem, desta forma, apresentar um Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Vasco Viseu, Cidadão do Concelho e da Vila de Penacova.-----

----- A sua vida, como homem, como cidadão e como político, merecem o reconhecimento público de todos nós. -----

----- O Sr. Vasco Viseu foi sempre um ilustre e respeitado cidadão do nosso Concelho, amigo do seu amigo, fraterno, solidário, educado, respeitados e empenhado em muitas causas da sua terra. Entre outras coisas não podemos esquecer que foi Vereador da Câmara Municipal de Penacova e Presidente da Junta de Freguesia de Penacova.-----

----- O seu exemplo é inspirador para todos, em geral e em particular para os seus dois filhos, que dele se orgulham e de quem herdaram os mesmos princípios e valores.-----

----- O nosso Concelho e a sua Família ficaram mais pobres e, por isso, merecem o nosso pesar da mesma forma que é justo o louvor à sua vida e obra.-----

----- Assim, a Bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Penacova propõe que o presente documento seja votado e aprovado, por unanimidade e aclamação.-----

----- Mais solicita, que os Serviços da Assembleia Municipal de Penacova enviem cópia do presente documento aos seus dois filhos e à sua viúva.-----

----- Continuando a sua intervenção, expôs:-----

----- Senhor Presidente da Câmara, apetece-me aqui hoje pegar num adjectivo e numa qualificação que costuma dar à oposição e aos membros desta Assembleia, que aqui democraticamente discutem consigo, o termo de demagogia de que acusa alguns elementos desta bancada, para lhe trazer aqui exactamente um exemplo disso.-----

----- Este exemplo de demagogia vem do que tem sido a história à volta do Hotel de Penacova. E permitam-me que aqui clarifique o seguinte: Senhor Presidente, se há algum mérito naquela obra, se há algum mérito naquele investimento, ele seguramente não é seu. Se alguém tem mérito naquela obra, está exactamente sentado nesta Mesa, mas não é o Senhor, é o anterior Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Penacova, Senhor António Coimbra. Foi o Sr. António Coimbra, a sua Mesa e os restantes elementos, que promoveram e que dignificaram aquele espaço e o que tem acontecido é que o Senhor, demagogicamente, e já agora acrescento, incompetentemente, tudo tem feito para ali criar e fazer um mau exemplo daquilo que é a gestão hoteleira.-----

----- Posso-lhe dar vários exemplos, já anunciou investidores para o Hotel, já anunciou aberturas, reaberturas, passagens de ano, investidores que deixaram a sociedade cheia de dívidas, enfim uma panóplia de asneiras e de problemas e que o Senhor tem sido protagonista, tentado cavalgar naquilo que é mérito de terceiros e que não é mérito seu.-----

----- Portanto, Senhor Presidente, aquilo que é um bom exemplo de demagogia, são as notícias dos jornais, onde o Senhor aparece a anunciar aberturas, reaberturas, investidores e quem olha à distância, chega mesmo a pensar que Penacova inaugurou nos últimos dois os três anos dez ou doze hotéis, quando o Senhor só tem prejudicado o funcionamento de um e com a sua forma de trabalhar e com a sua interferência, sabemos todos a situação, inclusive de dívidas que os próprios investidores tem deixado atrás de si.-----



----- Tem-se falado nestas Assembleias de alguns estudos que são feitos sobre os rankings dos municípios neste País. Penso que estes estudos são importantes, não os devemos ignorar, a pior coisa que podemos fazer é não querer saber o que se passa à nossa volta. -----

----- Fui buscar um estudo, que até já aqui foi referido, e que é dos mais simpáticos para o nosso concelho e foi exactamente esse que trouxe, para lhes dizer que Penacova, dos 278 concelhos de Portugal Continental, encontra-se na posição 173, ou seja, na segunda metade do ranking, na cauda da tabela. -----

----- Temos duas formas de olhar para isto, ou a forma displicente, pouco ambiciosa, mesquinha, que o Senhor e a sua equipa faz, que é olhar para estes dados e dizer, estamos muito bem, não estamos em último; ou então olhar de uma forma preocupante, séria e rigorosa e constatamos que atrás de nós estão os mais interiorizados, os mais pobres e os mais isolados e é com estes que nos comparamos, infelizmente. -----

----- Eu queria olhar para as potencialidades do meu concelho e para as suas gentes e compará-los aos melhores, o Senhor Presidente e a sua equipa acomodam-se, olhando para estes estudos, ficando contentes por não estarmos em último lugar. -----

----- Vou entregar ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal este estudo, com uma recomendação, que poderá aceitar se assim o entender: que olhe para isto e que o estude com os seus colaboradores directos, apesar de o Senhor dizer que são fracos, que são incompetentes e que não são capazes. Lanço-lhe o desafio de o fazer em equipa e tentar encontrar soluções para inverter o rumo deste concelho. -----

----- O terceiro assunto é mais para o ajudar, para o Senhor não voltar a fazer figuras tristes a falar daquilo que não sabe, daquilo que desconhece e daquilo que estuda com pouco rigor. Refiro-me ao programa PARES e às observações que fez aqui na última reunião. -----

----- Trago-lhe um dossier onde preparei alguma legislação, regulamentos e inclusive um mapa de financiamento daquilo que são os investimentos no concelho, que totalizam quase 1.500.000 Euros, os próprios pagamentos, os montantes elegíveis e participados, para o Senhor possa estudar e preparar aquilo que diz, para não voltar a dizer asneiras e não falar daquilo que não sabe e a cometer erros que nos envergonham a todos e que o envergonham também a si enquanto Presidente da Câmara Municipal. -----

----- Não tendo eu tempo aqui de lhe explicar desta plateia as questões que erradamente colocou e que erradamente aqui explanou, vou também deixar ao Senhor

Presidente da Assembleia Municipal este dossier, já não digo também para o estudar pelos Senhores Vereadores, porque acho que o Senhor não tem Vereadores no Pelouro, pelo menos não vejo nada de concreto, mas vou pedir a si pelo menos que o estude e que prepare melhor as suas intervenções nesta matéria. Também tenho muito gosto, se precisar da minha colaboração, de me disponibilizar para dar alguma ajuda. -----

----- A última questão, Senhor Presidente da Câmara Municipal, e esta é apenas entre mim e si, não vincula nem o meu partido nem o seu, mas queria dizer a propósito de algumas intervenções com falta de educação, com falta de ética, com arrogância e com prepotência que o Senhor aqui tem tido nesta Assembleia e com que me tem até brindado pessoalmente. Começo por lhe dizer que da minha vida pessoal e da minha vida profissional me orgulho eu e que seguramente, apesar da nossa diferença de idade, o Senhor não tem um percurso profissional para além da política como eu tenho. O Senhor fique tranquilo que da minha parte nunca dependerei de política, nem nunca dependi de política, sempre soube criar as minhas alternativas e sempre soube criar as minhas fontes de rendimento e para quem quiser posso mostrá-lo e posso comprová-lo.-----

----- E quero-lhe também dizer que da mesma forma que o senhor foi eleito para esta autarquia e foi eleito para o cargo a que se propôs, também eu, como todos aqueles que aqui estão, foram eleitos para representar o povo de Penacova, estamos aqui em pé de igualdade e por mais que lhe custe, a democracia é isto. É sermos eleitos, é participarmos, é divergirmos, sei que o Senhor Presidente não gosta, mas a democracia é isto e tem que respeitar aqueles que aqui foram eleitos, aqueles que aqui estão e aqueles que aqui vêm participar e trazer aquilo que é o voto do povo que nos elegeu.-----

----- De dizer também, quando o Senhor Presidente vem aqui apregoar moralidade a quem não a pediu, por mais acusações que me faça, por mais mal educado que seja, por mais arrogante que seja, há um grupo de parasitas a que o Senhor nunca me verá pertencer: ao grupo do parasitas que ainda na casa dos quarenta anos, solicita reformas gordas de milhares de euros ao Estado Português e que até antecipa tomadas de posse como autarca para o poder fazer. A esse grupo de parasitas que corroem a democracia, que corroem o País, o Senhor Presidente nunca me verá pertencer, por mais acusações que me queira fazer, por mais demagógico que seja, por mais arrogante que aqui seja, porque todos nós que aqui estamos, todos os que estão lá fora fazem descontos até aos 65 anos de idade. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Explicou que quando o Sr. Deputado Pedro Artur Coimbra entrou na Sala, atrasado como habitualmente o faz, deixou em cima da Mesa duas Moções que, à semelhança do que o Sr. Deputado costuma fazer, pensou que viria pessoalmente apresentá-las.-----

----- **Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis (PS)** -----

----- Salientou que não teve oportunidade de estar presente na última reunião da Assembleia Municipal, por razões de ordem profissional e para se inteirar do que se passou teve o cuidado de ler a acta.-----

----- De facto e o seu colega de bancada já aqui o sublinhou, espanta a ligeireza com que o Senhor Presidente acusa de demagogia alguns membros desta Assembleia e em particular os membros do Partido Socialista.-----

----- Considera que isto de andar a mandar pedras para os outros, comporta por vezes riscos graves, o risco de as pedras nos virem cair em cima.-----

----- Diz isto porque estava, há algum tempo, a ler o Diários As Beiras, quando se apercebe de uma foto do Senhor Presidente, sorridente e a bater pratos na companhia do Senhor Secretário de Estado Adjunto da Justiça, Dr. Conde Rodrigues. Pensou que lá vinha o Senhor Presidente outra vez dar música, mas quando leu a notícia viu que a música era outra, aliás pensa que os pratos até tinham a insígnias do Partido Socialista. Anunciava o Senhor Presidente nesta notícia, a assinatura do protocolo para a construção do novo Palácio da Justiça, que estaria pronto até 2010.-----

----- De facto todos se congratulam com a construção do novo Palácio da Justiça, dadas as actuais condições do imóvel onde funcionam estes serviços, e é até legítimo que o venha anunciar nos jornais, como o fez, o que não é legítimo é que o Senhor Presidente “cuspa no prato que come”, pois já o ouviu aqui dizer e consta da última acta que “este Governo não é o seu”. Mas foi justamente um Governo que não é o seu que lhe veio permitir construir um novo Palácio da Justiça e foi um Governo que não é seu que lhe permitiu vir para os jornais anunciar a obra.-----

----- Se isso não é demagogia, então que nome lhe dá?-----

----- Ademais, lembra que foi este Governo que não é seu que lhe permitiu construir aqui e arrancar obras como a Biblioteca e fazer todos os investimentos que estão aqui previstos como acontece com o programa Pares. Foi este Governo certamente o que mais investimento público fez no concelho de Penacova em trinta anos de democracia. -----

----- Isto para dizer que não fica bem ao Senhor Presidente, vir bater num Governo, que por muito defeitos que tenha foi o Governo que lhe deu o pão, que lhe permitiu vir anunciar obra para os jornais. Obra que aliás não é sua, é do Governo Central. ----

----- Pretendia também saber se em 2010, quando o novo Palácio da Justiça abrir e o actual encerrar, já tem alguma ideia para as instalações onde agora funciona o Tribunal. --

----- Caso não tenha, sugere que aproveite o imóvel para fazer uma Casa Municipal de Cultura, que infelizmente ainda não existe, mais vale tarde do que nunca, como aliás é normal neste concelho. -----

----- Perguntou ainda para quando uma intervenção, que lhe parece urgente, na Livraria do Mondego, pois é vergonhoso que um ex libris, como se apregoa nos sites e em todos os panfletos da Câmara, esteja no estado em que está, encontrando-se cheia de silvas e pedras. -----

----- **Anabela Bragança Rodrigues Martins (CDU)**-----

----- Não era sua intenção intervir, mas o teor literário que se está a viver nesta sala assim o justifica.-----

----- Assim, expôs:-----

----- “Ao Senhor Catela, os meus parabéns pela sua escrita embora confesse que tem demasiados adjectivos para o meu gosto, mas fazendo uma revisão quem sabe não será um bom candidato ao Nobel da Literatura. Mas não se preocupe, do que me tem sido dado ver desta Assembleia, o que eventualmente poderá sair são candidatos a prémio Nobel de Literatura, alguma melhor, (a sua tem alguma qualidade), outra pior. -----

----- Considero que se está a ultrapassar alguns limites da decência, do decoro e da boa educação no que há troca de galhardetes diz respeito. Penso que esta Assembleia merece de todos respeito e boa educação. Somos três as Senhoras presentes eleitas, mais a Senhora Secretária, às vezes deduzo que as outras Senhoras também se sintam

incomodadas com o tipo de linguagem que se vem a praticar nesta Assembleia, que me parece que não é construtiva para o concelho. -----

----- Quanto ao seu texto recente, fiquei contente com duas ou três pormenores: o primeiro é que o País moribundo é do sexo masculino, o que vem comprovar uma ou duas teorias que tenho a esse respeito. Espero que o País renascido do Fénix, seja do sexo feminino, uma vez que no tempo da monarquia tivemos uma grande mulher, é certo que a importámos de Inglaterra, mas pôs este País nos eixos depois dos Filipes feliz ou infelizmente, se terem ido embora. -----

----- O País que tem sido falado recentemente, é um País que sofre de uma doença crónica chamada bipartidarite e a promiscuidade pública - privada, não sei muito bem onde é que ela será devida, mas acho que não terão dúvidas onde a situar. -----

----- Concordo plenamente com o que disse, está na altura de o sector público deixar de ser trampolim para meia dúzia de oportunistas viverem à custa do aparelho político e isso nas minhas mãos não está porque sabem o que acontece no Partido em que milito, quando algum ultrapassa os limites considerados como politicamente correctos, já que isso é veiculado pela comunicação social. -----

----- Quanto ao que se passa de resto, é verdade, mas o País de 1974 para cá teve o episódio de Vasco Gonçalves, dois ou três, mas que rapidamente foi coberto e o resultado é o que está à vista. Um País que em 1986 entrou para a Europa, pelas mãos do então Socialista, mas que deste então para cá já teve muitos sociais democratas, que usaram, não sei se bem ou mal, o que eu vejo é muito mal, o dinheiro da Europa e que não conseguiram pôr Portugal ao lado de uma Irlanda que começou atrás, ao lado de uma Grécia que começou a trás e ao lado de uma Espanha que até somos vizinhos. Este País tem sido governado em alternância democrática, é um facto, algumas vezes até em aliança, portanto é o País da bipartidarite, infecção crónica que não afecta só a próstata.” -----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Referiu: -----

----- “As intervenções que tiveram lugar obrigam-me, com toda a consideração e amizade por todos, fazer algumas observações. -----

----- Começo por louvar a intervenção do Dr. Mauro Carpinteiro no que ao medalhado do concelho diz respeito e ao orgulho que todos sentimos, porque uma medalha olímpica de tão elevado teor vir para Penacova. -----

----- Agradeço também ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penacova, Luís Amaral, pelas referências que fez e compartilho também o voto de pesar que proferiu. ----

----- Quanto à intervenção do Dr. Manuel Pereira, foi mais uma reflexão de ordem, gestão e condução da própria Assembleia que não me devo imiscuir. -----

----- Queria contudo a esse respeito dizer que um órgão colegial, um órgão autárquico é normalmente aquilo que os seus intervenientes querem que ele seja. -----

----- Na verdade a melhor ou pior condução de uma Assembleia, depende também dos seus intervenientes e por isso cabe a todos fazer uma reflexão sobre o contributo que dão para o seu bom funcionamento. -----

----- Agradeço a declaração do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Alva, porque na verdade é justa. Tem uma profunda reflexão sobre aquilo que conhece e por isso agradeço por ser reconhecido por aquilo que faço. -----

----- Quanto á intervenção do Eng.º Paulo Coelho, provavelmente terá conhecimento das vicissitudes com que nos temos confrontado em matéria de apoio ao investimento público e do estado em que se encontra o QREN. Também deverá saber que por vezes alguns investimentos têm de ser oportunamente apresentados, tendo em conta o desenvolvimento dos mecanismos de apoio financeiro, para benefício do próprio município. ---

----- Neste contexto, verifica-se que existe algum atraso, que foi propositado, no desenvolvimento de alguns projectos, onde se incluem também estes. -----

----- Efectivamente o apoio que a autarquia tem vindo a dar não é nas incubadoras da Eirinha, mas sim nos Pavilhões da Espinheira, onde se tem instalado algumas empresas dignas de sucesso. -----

----- Na realidade existem empresas no concelho de que muito me orgulho, que criaram os seus próprios postos de trabalho, com o apoio da Câmara, que não o tem regateado, na medida das suas possibilidades. É com agrado que verifico que algumas das empresas aqui criadas já fizeram investimentos em outros concelhos. -----

----- Neste momento não existem ainda custos para os lotes, dado que não estão concluídos, a seu tempo serão tornados públicos, mas devo dizer que mesmo na zona há investimentos em curso. -----

----- Está também prevista a realização de todas as infra-estruturas, incluindo rede de esgotos. -----

----- Quanto à tipologia das indústrias, sempre foi dito que se pretendem para o concelho, pequenas e médias empresas, amigas do ambiente e que possam também tirar partido do bom ambiente que as envolve. -----

----- Felicito também o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Paio do Mondego pela excelente intervenção que proferiu e a que nos tem habituado ao longo dos tempos. -----

----- Relativamente à intervenção do Sr. Eng.º Pedro Artur, fala em demagogia e que sou demagógico, mas vejamos: -----

----- No seu discurso diz que se fossem atender às notícias dos jornais, quem olha á distância poderá pensar que Penacova inaugurou nos últimos dois ou três anos, dez ou doze hotéis. Todos conhecem as vicissitudes porque tem passado o Hotel, que não são escondidas, mas também sabem quando vezes encerrou e reabriu. Qualquer pessoa bem intencionada não diria dez a doze vezes, concerteza. -----

----- Refere também o Sr. Eng.º Pedro Artur que todo o mérito do bem que existe no Hotel, é da Santa Casa da Misericórdia, nunca escondi o desempenho desta Instituição naquele empreendimento, mas não posso aceitar é que “uns comam e outros paguem a factura”. -----

----- Na verdade se há mérito para uns, gostaria que fosse repartido: mérito no sucesso e não mérito no insucesso. -----

----- Quanto ao programa PARES, aqui anunciado com pompa e circunstância em diversas reuniões, o que referi na última Assembleia Municipal, foi o que me foi transmitido pelas colectividades e instituições que beneficiam deste programa. Um programa nacional que às vezes se faz passar como sendo propriedade de algum ilustre, diria mesmo que às vezes ouço falar algumas pessoas como se de beneméritos se tratassem, como se estivessem a apoiar determinadas instituições com o seu próprio bolso. -----

----- Efectivamente as pessoas que me conhecem ao longo dos anos sabem que se há alguma coisa que me caracteriza é justamente por me entregar às instituições de que participo, com elas contribuindo, quer do ponto de vista pessoal, quer financeiramente. Gostaria que algumas pessoas que se apregoam moralistas tivessem o mesmo percurso de vida. -----

----- Falando em percurso de vida, nunca tive medo de ser eleito, porque os cargos que exerci foram justamente por eleição, por vontade expressa das pessoas que me elegeram e não por nomeação. -----

----- Não tive o privilégio de antes de me ter licenciado, desempenhar cargos de chefia em qualquer instituição. -----

----- O meu percurso de vida foi bem diferente, nasci numa família humilde, licenci-me à custa do meu trabalho e não à custa dos meus pais e depois desempenhei a minha profissão, que me foi conferida pela licenciatura numa das melhores Universidades de Engenharia do País, através de concurso, numa empresa onde ainda hoje estou ligado. -

----- Quanto á referência que fez a grupos de parasitas, devo dizer-lhe que até hoje não usufrui de qualquer pensão e não é líquido que a venha a auferir antes dos sessenta e cinco anos, requeria-a como muitos outros eleitos, certamente também do seu grupo partidário. -----

----- De facto esta pessoa que trabalhou arduamente para ter a formação que tem e que lhe deu a possibilidade de trabalhar em empresa privada, nunca usou o partido a que pertence para ter outros lugares, embora me tenham sido oferecidos, mas sempre os recusei com todo o respeito que tenho para com as pessoas que me convidaram. -----

----- Disse também que critico publicamente os meus colaboradores, não me recorde de o ter feito, se o fiz a eles peço desculpa. Não acredito que outros o façam, mesmo provavelmente daqueles com que trabalham directamente e de quem são subalternos. -----

----- Relativamente ao estudo que entregou referente ao programa PARES, todos ouvimos, com pompa e circunstância, tal como já referi, como se fosse um programa de um benemérito, de alguém que tinha muito dinheiro e que vinha enriquecer as instituições e foi aqui falado inclusivamente em participações do referido programa nas Instituições. -----

----- Depois de analisar os dados do quadro entregue pelo Eng.º Pedro Coimbra, verifico que o apoio financeiro do Estado é na ordem dos 45%, o que significa que as Instituições foram de certa forma enganadas, pois contavam com um financiamento garantido de 55% a 65%, o que não se veio a concretizar.-----

----- De acordo com o que consta do quadro, o investimento total realizado no concelho é de 3.253.000Eur, valor a que vão acrescer os trabalhos a mais e trabalhos não previstos, que acontecem na realização de qualquer empreitada, sendo o investimento público, que presumo que é aquele que vai ser subsidiado, de 1.494.000Eur, pelo que se



verifica que o apoio financeiro do programa PARES é de 45%. Gostaria que me confirmasse se é assim. -----

----- Relativamente ao estudo entregue sobre o ranking dos municípios do País queria dizer ao Sr. Eng.º Pedro Artur, uma pessoa que conhece, que fala do que sabe, para quando apresentar um assunto desta natureza, com a pompa e circunstância que lhe conferiu, procure saber, provavelmente a qualquer pessoa da sua bancada, quantos municípios há em Portugal. É que referiu que em 278 municípios, Penacova estava no lugar 173, mas na verdade existem 308 municípios em Portugal.-----

----- Por outro lado, a seguir a Penacova, nessa mesma folha e seguintes, encontro alguns municípios geridos pelo PS e que são aqui apregoados como bom exemplo, tais como Tábua e Soure, entre outros do Distrito de Coimbra. -----

----- Tudo isto para lhe dizer que chamará o que entender do ponto de vista de demagogia, esta é a realidade.-----

----- Posto isto, compreenderá que estudos são estudos, tal como já referiu numa das suas sistemáticas interrupções que me procura fazer e que não vou adjectivar. -----

----- Ainda na última reunião da Assembleia Municipal, apresentei um estudo – Guia de Portugal, em que dos 308 concelhos, Penacova no item Ambiente e Qualidade de Vida, se calhar aquele que mais queremos, está no lugar 35º e no item cidadania, no lugar 38º. -----

----- Portanto em matéria de estudos estamos tratados. -----

----- Vou ainda dar conhecimento de um estudo, que fiz distribuir nesta Assembleia e que vai ter a repercussão que entenderem, com factos concretos, objectivos, que constam de um Relatório Anual dos Municípios Portugueses de 2006 (já que o de 2007 ainda não está concluído), em que Penacova é o primeiro do Distrito no ranking global. -----

----- Trata-se de um anuário financeiro dos Municípios Portugueses, editado pela Câmara dos Técnicos Oficiais de Cotas, com o patrocínio do Tribunal de Contas. -----

----- Neste estudo de facto estamos em primeiro lugar, mas poderíamos não estar, por isso Sr. Eng.º Pedro Artur, as palavras ficam com quem as diz, e as pessoas podem avaliar da capacidade e do respeito que deve ser merecido a qualquer um dos intervenientes nesta Assembleia.-----

----- Ao Dr. Pedro Dinis queria dizer que na verdade quando me referi aqui ao Sr. Secretário de Estado disse que não era do meu Governo, bem entendido que este Governo é de todos nós, queria corrigir essa afirmação, mas foi entendido por todos e foi neste contexto, é de que este Governo depende de um partido que não apoiei. -----

----- Convém também sublinhar que não foi o actual Governo do PS que realizou o maior investimento em Penacova, mas sim um anterior Governo que não do Partido Socialista. -----

----- Importa dizer que este Governo apesar de não ter sido eleito por mim, é o Governo de todos nós e não estaria concertada à espera que não fizesse nenhum investimento em Penacova, já basta alguns dirigentes de serviços desconcentrados do Estado, fazerem o boicoto a tudo o que é possível. Por isso, obviamente que ainda vai havendo alguém que interpreta que este é o Governo do País e que não pode apenas fazer investimentos nos concelhos que lhe são afectos. -----

----- Quanto à intenção de adaptar o edifício do antigo Tribunal para Casa da Cultura, é uma ideia antiga, que já foi falada por diversas vezes e que inclusivamente consta de actas de anteriores reuniões. -----

----- Relativamente à Livraria do Mondego, tendo em conta algumas intervenções feitas a nível do património, julgo que se deve preservar tal como está, apenas proceder a serviços de manutenção e limpeza. -----

----- Agradeço a intervenção da Dr<sup>a</sup> Anabela Bragança pela sensatez e pela lição que deu a alguns elementos desta Assembleia. -----

----- **Pedro Artur Sales Guedes Coimbra (PS)** -----

----- Referiu que a sua intervenção é rápida e até era escusada se o Senhor Presidente estudasse a documentação que lhe entregou. -----

----- Em relação ao programa PARES, se leu o regulamento, este não tipifica a percentagem do investimento que é participado, não são 45%. Os 45%, se é essa a média, foi isso que as Instituições se candidataram e portanto a participação é exactamente na medida que as Instituições solicitaram essa mesma participação. -----

----- Portanto, queria-lhe pedir que quando voltasse a falar nesta ou noutra matéria, lesse primeiro o regulamento e os documentos que lhe apresentei, foi com esse intuito de boa fé, para que o Sr. perceba que as coisas não são como disse, são exactamente como estão no papel, nos regulamentos e nas leis. -----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Respondendo ao Eng.º Pedro Artur, disse:-----

----- Obviamente não tive tempo de ler o regulamento, mas sei em traços gerais o que está escrito e apenas pedi que me corrigisse relativamente ao montante previsto de investimento para o concelho e ao que é compartilhado, o que não fez. -----

----- Partindo do princípio que o investimento total é de 3.253.419 Eur, (do seu princípio, que não o meu), e que o total do investimento público é de 1.494.000, isto corresponde a cerca de 45%, foi esta a simples conta que eu fiz. As Instituições sabem que tem que pagar 3.253.419 Eur e que recebem 1.494.000 Eur. -----

----- Por outro lado julgo que os dados aqui descritos não estão correctos, está a enganar os contribuintes, mas na altura certa direi porquê. Vou estudar o dossier, vou-me fundamentar e depois vou dizer no concelho que o Senhor, com este mapa que entregou na Assembleia, enganou os contribuintes e vou-lhe demonstrar porquê, nessa altura com profundidade, até talvez com a colaboração dos seus serviços poderei pedir formalmente para clarificarem algumas posições nessa matéria. -----

----- Vou distribuir este mapa pelos membros da Assembleia, pedindo que me seja entregue, já que tem matéria mais do que oportuna para fazer um estudo aprofundado deste dossier. -----

----- **Manuel da Costa Gomes Pereira (PS)**-----

----- Solicitou a palavra para se referir a uma intervenção que teve lugar, que não tem que concordar ou discordar, não sabe se é verdade ou mentira, no entanto o Senhor

Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Alva invocou o nome de um cidadão, o que julga que não é correcto.-----

----- Independentemente de saber se tem razão ou não, se é militante do PS ou não, para si é um cidadão e julga que não se pode vir para este local divulgar nomes de pessoas que não estão cá para se defender.-----

----- Por isso recomenda a todos, a si inclusive, algum cuidado neste tipo de situações.-----

----- Argumentou, a propósito deste seu pedido de uso da palavra, que se continuassem a seguir com esta ordem de trabalhos, não poderia intervir agora.-----

----- Considera que há um erro de forma, pois este ponto deveria ser discutido no Período da Ordem do Dia e aí poderiam ter até um dia para discutir, porque podem ser produzidas afirmações que necessitem de contraditório.-----

----- O Período de Antes da Ordem do Dia, de acordo com o artigo 19.º, ponto n.º 2 do Regimento, destina-se a:-----

a) Apreciação e votação das actas;-----

b) Leitura resumida do expediente e prestação de informações ou esclarecimentos que à Mesa cumpra produzir;-----

c) Resposta às questões anteriormente colocadas pelo público, que não tenham sido esclarecidas no momento próprio.-----

----- Assim, considera que se deve reflectir sobre este assunto.-----

----- **Presidente da Assembleia Municipal**-----

----- Referiu que esta matéria poderá ser revista em momento próprio, no entanto é este o Regimento que temos e vamos continuar a reger-nos por ele.-----

----- De seguida passou-se à votação das propostas apresentadas à Mesa:-----

----- Voto de louvor apresentado pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Lorvão, a António Marques, pelos resultados alcançados nos Jogos Paralímpicos Pequim 2008.-----

----- Aprovado por unanimidade.-----

----- Voto de Pesar do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penacova, pelo falecimento do Sr. Vasco Viseu.-----

----- Aprovado por unanimidade.-----

----- Proposta do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penacova que ao Parque Verde de Penacova seja dado o nome de António Manuel Marques.-----

----- Aprovado por unanimidade.-----

----- Voto de Louvor apresentado pela Junta de Freguesia de S. Pedro de Alva, à ADESA, pelos trabalhos que tem realizado nas várias Freguesias do Concelho.-----

Aprovado por maioria, com dezanove votos a favor e onze abstenções.-----

----- Abstiveram-se aos membros do Partido Socialista, da CDU e ainda os Senhores Presidentes da Junta de Freguesia de S. Paio do Mondego e da Junta de Freguesia de Lorvão.-----

----- **Declarações de Voto**-----

----- **Amável da Fonseca Ferreira (CDU)**-----

----- A abstenção da bancada da CDU em relação ao voto de louvor proposto para a Associação da ADESA, é justificado pelo facto de a ADESA funcionar com características de empresa.-----

----- Embora reconheçam que tem feito um excelente trabalho, essa é a sua missão, pois não estão senão a cumprir aquilo a que se propuseram aos órgãos que a elegeram. Mesmo que lhe dêem mérito qualitativo, entendem que não deve ser louvada por isso, pois nesse caso futuramente teriam de dar muitos louvores a Associações que funcionam bem, felizmente, no nosso concelho. -----

----- **Paulo Alexandre Lemos Coelho (PS)**-----

----- A declaração de voto da bancada do PS vai no mesmo sentido.-----

----- Nada os move pessoalmente contra esta Associação, contra as pessoas que nela trabalham ou contra o Presidente da Junta de Freguesia que apresentou esta Moção, mas tal como já tinha referido, não entende o porquê de um voto de louvor a esta Associação, pelo trabalho realizado, dado ser a função que ela tem. -----

----- Reconhecem-lhe o mérito pelo trabalho bem executado e a importância que tem na prevenção dos incêndios florestais, mas essa é a sua missão e o fim para que foi criada. -----

----- Se assim fosse, também teriam de apresentar outros votos de louvor a Associações do Concelho, que fazem um trabalho à semelhança desta e que também agradecem. -----

----- Moção apresentada pela bancada do PS – Voto de pesar pelo falecimento do Sr. Vasco Viseu.-----

----- Aprovado por unanimidade.-----

----- Moção apresentada pela bancada do PS – Voto de louvor a António Marques, pelos resultados alcançados nos Jogos Paralímpicos Pequim 2008-----

----- Aprovado por unanimidade.-----

### III

#### PERÍODO DA ORDEM DO DIA

##### **3.1 – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, NOS TERMOS DO ARTIGO 53º, ALÍNEA E), DA LEI N.º 169/99 DE 18 DE SETEMBRO;-----**

----- O Senhor Presidente da Câmara procedeu à leitura da informação, nos termos do artigo 53º, alínea e), da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

##### **3.2 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ADESÃO À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS E DE PRODUTORES PARA A VALORIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS PRODUTOS TRADICIONAIS PORTUGUESES – QUALIFICA;-----**

----- Foi presente à Assembleia Municipal a proposta de Adesão à Associação Nacional de Municípios e de Produtores para a Valorização e Qualificação dos Produtos Tradicionais Portugueses – QUALIFICA, bem como os respectivos Estatutos, que ficam anexos à presente acta, fazendo parte integrante da mesma. -----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Esclareceu que esta Associação visa a valorização, qualificação, defesa, promoção e dignificação da identidade dos produtos tradicionais portugueses e subsidiariamente, dos seus produtores e território. -----

----- Temos bem patente a valorização e preservação que queremos dar aos  
nosso doces de origem conventual e também à nossa gastronomia e, dado o grande  
envolvimento das autarquias a nível nacional, entendemos fazer parte integrante desta  
Associação, com este objectivo. -----

----- Não se registando mais nenhuma intervenção, a Assembleia Municipal  
deliberou, por unanimidade, autorizar a adesão à Associação Nacional de Municípios e de  
Produtores para a Valorização e Qualificação dos Produtos Tradicionais Portugueses –  
QUALIFICA, bem como aprovar os respectivos Estatutos, nos termos do preceituado na  
alínea m), do n.º 2 do artigo 53º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção da Lei  
n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

### **3.3 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO NA ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO DO CENTRO DE PORTUGAL, AO ABRIGO DO ART.º 7 DO DECRETO-LEI 67/2008, DE 10 DE ABRIL; -----**

----- Presente à Assembleia Municipal o ofício da Comissão Instaladora da  
Entidade Regional do Turismo do Centro, do seguinte teor: -----

----- “Como é do conhecimento de V. Ex<sup>a</sup>, na sequência da entrada em vigor do  
Decreto-Lei n.º 67/2008, de 10 de Abril (Diário da República n.º 71, 1<sup>a</sup> série) foi criada a  
Entidade Regional de Turismo do Centro, na área correspondente NUT II Centro, tendo sido  
nomeada a respectiva Comissão Instaladora, por Despacho de Sua Excelência, o Senhor  
Secretário de Estado de Turismo. -----

----- Os Estatutos da ERTCP (a aguardar publicação em Diário da República), já  
aprovados pelos Membros do Governo competentes, consagram expressamente que os  
Municípios integrados na área por ela abrangida terão uma representação nunca inferior a  
50% do número total de Entidades, de direito público e privado, que em cada momento tem  
assento na respectiva Assembleia Geral, conforme proposta aprovada e ratificada pela  
Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----



----- Assim e em cumprimento do disposto no art.º 7º do Decreto-Lei citado, venho convidar o Município superiormente presidido por V. Exa. a participar nesta Entidade Regional de Turismo. -----

----- Chamo a atenção de V. Exa. para o facto de que, de acordo com o n.º 5 do já referido art.º 7 do Diploma em questão, “a participação de um município na respectiva Entidade Regional de Turismo constitui um requisito de acesso aos programas públicos de financiamento na área do turismo com recurso a fundos exclusivamente nacionais”.-----

----- Foram também presentes à reunião os respectivos Estatutos, cuja cópia fica anexa à presente acta, fazendo parte integrante da mesma. -----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Referiu que tal como é do conhecimento de todos, foram extintas as Regiões de Turismo (no nosso caso a Região de Turismo do Centro) e foi criada uma nova Entidade Regional de Turismo. -----

----- A este respeito, salientou que o Distrito de Coimbra não foi efectivamente bem tratado neste diploma legal que cria a nova entidade, porquanto está previsto nos seus próprios Estatutos que a sua sede será em Aveiro. -----

----- Fazendo esta proposta de adesão, não poderia deixar de fazer um reparo de alguma indignação, pelo facto de a capital de uma Entidade que visa a promoção e divulgação do turismo da Região Centro e muito mais além fronteiras, ter saído de Coimbra. Na realidade externamente este é o Distrito mais conhecido da Região, quer pela praia da Figueira da Foz e também sob o ponto de vista histórico-cultural é provavelmente Coimbra aquela que tem um maior património cultural, desde logo a sua Universidade.-----

----- Foi isso o sentido da deliberação do Executivo, apesar da nossa integração nesta nova entidade criada por diploma legal, deixar esta observação.-----

----- **Manuel da Costa Gomes Pereira (PS)**-----

----- Referiu que se a sede se localizar no Buçaco, embora sendo no Distrito de Aveiro, poderá ser mais benéfico para o nosso município. -----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Argumentou que nada está garantido que seja no Buçaco, no Luso, na Mealhada ou na Cúria, na verdade este diploma que cria esta nova Entidade Regional de Turismo, tem a preocupação clara, consta inclusive dos Estatutos, a seu ver de forma até um pouco abusiva, porquanto é normal quando se cria uma Associação, ou colectividade, fixar a sua sede num determinado local, constando também “ou em qualquer outro local que a Assembleia o venha a entender”.Aqui claramente o diploma legal diz que a sede é em Aveiro. -----

----- Esta questão, tem levantado, sob o ponto de vista político, alguma celeuma e para atenuar o desconforto que esta Portaria causou, apressaram-se algumas pessoas a dizer que seria numa região próxima de Coimbra. -----

----- Nada disto está garantido, o que está garantido é apenas o que confere o artigo 1.º “A Entidade Regional de Turismo do Centro adopta a designação “*Turismo do Centro de Portugal*” e fixa a sua localização da sua sede em Aveiro”. -----

----- Parece-me que o legislador ao fazer este diploma legal estava a pensar claramente na cidade de Aveiro. -----

----- Deixando estes reparos, proponho a esta Assembleia a integração do Município de Penacova, nesta nova Entidade. -----

----- Ponderado o assunto, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a adesão do Município de Penacova à Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, bem como aprovar os respectivos Estatutos, nos termos do preceituado na alínea m), do n.º 2 do artigo 53º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

### 3.4 – PROPOSTA DE FIXAÇÃO DA TAXA DO IMI REFERENTE AO ANO DE 2009 -----

#### Proposta

----- Atendendo à valorização que considera por vezes exagerada, nos prédios avaliados ao abrigo do novo código;-----

----- Atendendo ao aumento da receita que as novas avaliações tem gerado, também devido ao aumento do número de prédios avaliados;-----

----- Atendendo às dificuldades das famílias, propõe que se diminua o valor das taxas fixadas no ano anterior (que era de 0,3%) para os prédios urbanos avaliados ao abrigo do novo código, cujo intervalo é de 0,2% a 0,5%.-----

----- Assim, propõe-se que as taxas a vigorar para o ano de 2009, sejam as seguintes:-----

- 0,8% para os prédios rústicos (taxa fixa);-----
- 0,8% para os prédios urbanos antigos;-----
- 0,25% para os prédios urbanos avaliados nos termos do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), aprovado pelo Decreto-Lei 287/2003, de 12 de Novembro.-----

----- **Carlos Manuel Santos Sousa (PSD)** -----

----- Expôs: -----

----- Já aqui foi dito que por vezes se discutem questões que não são muito interessantes e que a Assembleia devia rever o seu funcionamento, no entanto quando se trata de assuntos que se relacionam directamente com a vida dos munícipes do concelho, como a hora já vai adiantada, votam e nada referem. -----

----- Considera que um assunto como a fixação da taxa do IMI para o ano de 2009, deve merecer da nossa parte grande atenção, pois a Assembleia Municipal, por proposta do Executivo, tanto pode aprovar uma taxa de 0.2%, como uma taxa de 0.5%. Esta

percentagem quando aplicada sobre o valor porque são avaliados os imóveis, faz toda a diferença, quando se verifica que a EURIBOR sobe quase todos os dias e que por vezes o IMI assume valores tão elevados como a prestação mensal da casa.-----

----- A taxa do IMI hoje já é um encargo bastante significativo para os contribuintes e o que se verifica é que as pessoas solicitam a isenção, que lhe é concedida e nem se apercebem do valor que depois têm que pagar.-----

----- É aqui que os cidadãos podem perceber as vantagens do equilíbrio das contas do município, que por vezes aqui é questionado, podendo deste modo usufruir da sua boa execução financeira -----

----- Considera que este assunto merece uma nota à comunicação social, onde se informe que esta Assembleia Municipal fixou a taxa de IMI para o ano de 2009 em 0,25%, para os prédios avaliados ao abrigo do CIMI, já se trata de um assunto importante para os munícipes do nosso concelho.-----

----- Felicitou o Senhor Presidente da Câmara por se preocupar com as dificuldades das famílias e contribuir também para o combate à desertificação do concelho. ---

----- O mesmo se aplica à proposta de redução do IRS, os municípios tem 5% de IRS lhe é transferido e se quiserem podem abdicar de parte dessa receita.-----

----- Mais uma vez o Senhor Presidente soube premiar os Penacovensenses pelo esforço que tem feito ao longo destes anos ao lado do seu Executivo, podendo agora, numa altura de crise generalizada, beneficiar da poupança que o Município de Penacova soube fazer. -----

----- Estas são medidas que interessam realmente aos munícipes de Penacova, e é este tipo de assuntos que a Assembleia deve discutir e debater. -----

----- **Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis (PS)** -----

----- Considera importante para quem vive no nosso município, qualquer medida que vise a redução de impostos, como o IMI, o que é efectivamente positivo.-----

----- Concorda com o deputado Carlos Sousa, quando vem pôr isso em evidência, no entanto duvida que isso seja uma medida suficiente para fixar população em Penacova, que dia a dia vai à procura de empregos fora, porque não tem condições para aqui se fixar. -

----- Além desta, outra medida que considera importante é a revisão do PDM, pois o que está em vigor, afasta a possibilidade de muitas pessoas poderem construir, já que grande parte dos terrenos estão incluídos em Reserva Agrícola ou em Reserva Ecológica.-----

----- Estas são medidas que o município também deve ter em consideração. -----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Salientou que é por todos sentido que se atravessam momentos de grande dificuldade, quer a nível de Portugal, quer a nível mundial. -----

----- Esta dificuldade está patente e é sentida no dia a dia das famílias, que na maioria das vezes não tem recurso financeiro para fazer face às despesas, incluindo toda a carga fiscal a que estão sujeitos. -----

----- Foi atendendo a isso que apresentou esta proposta ao Executivo, para que os munícipes do concelho de Penacova possam usufruir do rigor da boa gestão que a autarquia tem feito dos dinheiros públicos.-----

----- Na verdade se não é entendido que esta é uma boa medida para fixar a população, então pergunta qual será a melhor forma de o fazer. O comum do munícipe fez a sua casa com grande dificuldade endividando-se para isso, tem que repartir os seus parcos rendimentos ao longo do mês e depois tem que pagar o IMI e por vezes não tem possibilidade de o fazer.-----

----- Pergunta mesmo: atendendo aos valores que aqui são propostos e às taxas que são fixadas noutros municípios, incluindo aqueles que por vezes aqui são falados como exemplo, será que as pessoas não optem por viver em Penacova, pagando metade do que lhes é tributo em outros municípios, mesmo que não trabalhem cá? -----

----- Há algum problema para nós que as pessoas mesmo que não trabalhem aqui, possam usufruir desta nossa magnífica qualidade de vida que estamos cada vez mais a implementar? -----

----- É por isso que diz, sem qualquer demagogia, como sempre, que é com agrado propõe que se fixe a taxa em metade do valor máximo que a lei estipula. -----

----- **Manuel da Costa Gomes Pereira (PS)**-----

----- Referiu-se ao elevado valor patrimonial atribuído aos prédios urbanos. -----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Expôs que de facto o valor patrimonial atribuído aos imóveis é demasiado elevado, tanto em Penacova como em qualquer outro concelho, porém as avaliações não são efectuadas pela Câmara Municipal, mas sim por peritos nomeados pelas Finanças. Mesmo assim a autarquia tem estado atenta e tudo tem feito para que as avaliações sejam feitas de forma mais criteriosa, exercendo mesmo alguma influência sobre esta matéria. Estas avaliações são por vezes superiores ao valor porque o bem pode ser transaccionado ---  
----- Foi atendendo também a esta realidade que propôs que os contribuintes paguem exactamente metade do que pagariam se optassem por fixar a taxa máxima. -----

----- **Sérgio das Neves Ribeiro Assunção (PSD)**-----

----- Ainda sobre esta matéria, explicou que nos prédios rústicos que passam a urbanos, a avaliação é efectuada pela taxa máxima de construção que se pode ter nesse terreno. Se num prédio que tem 1.500m<sup>2</sup> é permitida uma construção de 2.500m<sup>2</sup>, ele vai ser avaliado sobre essa área de construção.-----  
----- Assim, os prédios são sobrevalorizados, mesmo que não tenham nenhuma construção, vão ser avaliados sempre pela área máxima de construção que é permitida, voltando novamente a ser avaliados quando a casa estiver concluída. -----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Referiu que a autarquia é a primeira a reconhecer que as avaliações são exageradas e como tal estão a mexer naquilo que podem, que é a taxa. -----

----- Quanto às zonas de construção também vão ser alteradas, porquanto se propôs a revisão do PDM. -----

----- Relativamente ao coeficiente de localização, que faz parte da portaria de avaliação que influencia o valor patrimonial dos imóveis, embora não sendo da responsabilidade do Município, teve conhecimento do mapa de distribuição e logo na primeira hora se manifestou contra esta proposta. -----

----- Verificava-se que em habitações separadas por alguns metros, o coeficiente de localização era o dobro de uma para a outra. -----

----- Observavam-se ainda casos mais graves, em que imóveis situados em frente um do outro, servidos pela mesma estrada e apenas separados pela mesma, tinham avaliações completamente diferentes, como no caso da povoações do Silveirinho, caso pertencessem à freguesia de S. Pedro de Alva ou de Travanca do Mondego. -----

----- Por outro lado, povoações como Espinheira e Cunhedo, tinham o mesmo índice de localização do que Ameal, Soalhal, Vale das Éguas, etc.. -----

----- Entendeu que esta proposta não estava correcta e por isso manifestou essa posição por escrito. Presume que ela tenha sido substancialmente alterada, tendo em conta estas disparidades. -----

----- De referir também que o sistema informático anteriormente não permitia por vezes afinar os coeficientes de localização, pois as povoações estavam ligadas às respectivas freguesias e não era fácil fazer algumas diferenciações. -----

----- Para concluir salientou que esta é a medida que a autarquia pode tomar para atenuar estas desigualdades e algumas injustiças que a legislação comporta. -----

----- Depois de analisado o assunto, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, nos termos do n.º 4, do artigo 112º do referido diploma. -----

### **3.5 – PROPOSTA DE REDUÇÃO DE IRS A PRATICAR NO ANO DE 2009.**

### **Proposta**

----- “A Lei das Finanças Locais, aprovada pela Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, prevê nos seus artigos 19.º, n.º1, alínea c), e n.º 20º, uma participação variável de 5% dos municípios no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respectiva circunscrição territorial, relativa aos rendimentos do ano imediatamente anterior, calculada sobre a respectiva colecta líquida das deduções legais – sendo que, caso a percentagem do imposto em que o município decida participar seja inferior àquela taxa máxima de 5%, o produto da diferença de taxas e a colecta líquida é considerado como dedução à colecta do IRS. -----

----- Essa participação depende de deliberação do município sobre a percentagem por si pretendida, a qual deverá ser comunicada à Direcção-Geral dos Impostos.-----

----- Assim, 5% do IRS gerado em cada concelho passam a constituir uma fonte de receita própria dos Municípios, que dispõem de autonomia para gerir essa verba, podendo optar por baixar o imposto aos residentes dentro da margem que lhes está atribuída.-----

----- Nesta perspectiva e atendendo às dificuldades por que passam as nossas famílias tendo em conta o actual estado da nossa economia, entendemos que os nossos contribuintes devem usufruir da gestão rigorosa que temos vindo a fazer das nossas finanças, pelo que se propõe que a autarquia abdique de parte desta receita em favor dos residentes no concelho, fixando a percentagem em 2,5% para o ano de 2009”. -----

----- Depois de analisado o assunto, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada. -----

----- Esta acta foi aprovada em minuta para efeitos executórios imediatos.-----

**ENCERRAMENTO**



----- Não havendo mais nada a tratar o Excelentíssimo Presidente declarou encerrada a reunião eram vinte e três horas.-----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por aquele Excelentíssimo Presidente e pelos Secretários desta reunião. -----